

Arrependimento atinge 10% das mulheres esterilizadas

30/07/2009
Jornal Destak

Estudo realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, no Rio de Janeiro, concluiu que 10,5% das mulheres se arrependem de fazer a ligação das trompas, um método contraceptivo definitivo

Foram ouvidas 3.233 mulheres em idade reprodutiva que passaram pela esterilização havia pelo menos um ano. A principal razão relatada para o arrependimento, com 62,7% das respostas, foi o desejo de ter mais um filho, segundo o estudo, publicado na Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.

A pesquisa mostra que mulheres jovens e de baixa escolaridade são as mais propensas a se arrepender da esterilização. A chance de uma mulher com 35 anos ou mais querer voltar atrás no método contraceptivo é 69% menor do que na faixa etária abaixo dos 25 anos.

A pesquisa alerta que é preciso reforçar a orientação às mães quanto à irreversibilidade do método e às mudanças que podem ocorrer na vida das mulheres durante o ciclo reprodutivo, minimizando a chance de arrependimento.

Das mulheres que se arrependem da esterilização gostariam de ter mais um filho.